

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



Areias amarellas

Antigamente a areia nos servia
Para limpeza, esfregação e asseio;
Dentro de um vidro bipede e mal cheio
Marcava o tempo sempre que escorria

Muita gente ás areias recorria
Para atirar nos olhos sem receio;
Para outras cousas mais havia meio
De arranjar nas areias serventia.

Agora o caso muda de figura
Toda a areia é do Górdon que a mancheias
Carrega, enquanto o monopólio actúa!

E lá vão mar afóra... Adeus fartura!
Adeus praias de limpidas areias
Prateadas á noite pela lua!

Nós todos



Falstaff

Mysteriosa

VALSA

INTRODUCTION

Edgar Gomes de Lima



A' PAULICE'A

FAZENDAS. MODAS. CONFECÇÕES. ETC
ENXOVAES. PERFUMARIAS. COLLETES.

CASSIANO & GIL - LARGO DE S FRANCISCO N: 2

Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes... 28500
Um anno..... 58000

ESTADOS

Seis mezes... 38500
Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR
Propriedade de Raul Pederneiras & C.
Redactor musical Augusto Rocha

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

TAGARELANDO

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Aquillo desta vez é o projecto de lei de hygiene que pinta a manta com o respeitavel publico pagante, enchendo-o de obrigações e impondo penas severas.

E tudo isso por causa dos mosquitos!
Pois tomem mosquitos!

Os fazedores de leis economicas têm cada uma de tirar o chapéu...

De tirar o chapéu! Upa! Muito mais!
De tirar couro e cabelo!

Basta, para panno de amostra o projecto de taxar o papel, por obra e graça do Felicio deputado.

E porque não taxa o papel... triste que está fazendo?

Na festa da Penha não houve muito sarilho como das outras vezes.

Um ou outro sopapo, uma ou outra cabeçada...

Apenas...

E isto porque a maioria do pessoal inda está cançado do trabalhinho das eleições.

Um homem não é de ferro...

Os stegomias, anopheles e outros mosquitos arrevezados continuam na ordem do dia e da noite.

E é por isso que as caçambas quebram os telhados e a camara tem em discussão um projecto turuna que nos livra da febre amarella e de outras cores por meio do xilindró e outras barbaridades.

E tudo isso com uma verba d'este tamanho!

Ai! Os mosquitos!

E o Seabra quando é que sae?

Inaugurou-se solemnemente a delegacia da rua do Cattete.

A festa esteve feerica.

Quatro palmitos no sobrado, tres galhos de goiabeira nos umbraes das portas, sete ramos de tiririca pelas paredes davam um aspecto encantador ao edificio.

O nosso amigo Antoine declarou que aquillo, nem em Madre de Deus do Angú se vê.

Até o gaz escondeu-se, com vergonha!

Está tudo errado.

Aquelles mosquitos!...
Por fallar em mosquitos... o Seabra quando é que sae?

Sempre os mosquitos!
E o Seabra quando é que sae?

Appareceu de roupa nova o andaime do edificio da Maternidade da Lapa.

Parece que as obras vão em bom caminho.

E não de fazer o resto com o material que tem sobrado, o que é muito bem sacada.

Salvo, si os operarios fizerem parede.

A famigerada Colonia de Dous Rios está com nma fama pedagogica que passa a perna no Pestalozzi M. Ethereo.

Pudéra, por lá o páu é que indóca.

E quem dá o páu dá o ensino... dizem elles.

Como está tudo errado!

Stegomias faciatas! Dizei-nos: o Seabra quando é que sae?

A falta d'agua que é chronica aqui, promete ser chronica por estes mezes adiante, á vista do calorsinho de matar papagaios...

E o governo... moita.

Consolemo-nos. O caso podia ser peor.

Como no Ceará, por exemplo!

O Senado está tambem a pedir parabens.

Concede a impressão gratuita de uma revista de Engenharia na Imprensa Nacional e nega a de uma revista de Medicina.

Vão ver que foi o Oswaldo que atrapalhou tudo!

Esses mosquitos! Esses mosquitos!

Cantiga de violão:

Pescador da barca bella

Da barca que vem e vae

Você um dia sae d'ella

...E o Seabra quando é que sae?

Não se passa uma semana sem entrada de uma grande carregação de frades expulsos lá de fóra!

E havemos de chuchar calados essa invasão de barbaros?

O' da guarda!

São peiores do que os mosquitos!

O Laboratorio de Analyses, se não é, parece uma droga.

Achou que umas ervilhas não faziam mal, embora falsificadas!

E que pichinchão para o milho que entra no café e o polvilho que entra no leite...

Pobre estomago carioca!

Como está tudo errado.

Mas... o Seabra quando é que sae?

No negocio das estampilhas entrou o Julio do Valle, de grandes bigodes retorcidos...

—Não o conheces, leitor?

—Quando vires uma grande sobrecasaca com um homem dentro, tendo um pince-nez no beicho, é elle.

Esses mosquitos!

Como a genealogia progride!

O Floriano de Brito chegou a descobrir a ascendencia da agua salgada.

Na festa do Gymnasio Nacional fez-se a leitura de um estudo sobre avós do mar...

Malvado!

E o Seabra quando é que sae?

Digam o que disserem, mas o Banco da Republica tem caveira de burro.

E se tocarem muito naquella trapalhada, sae uma mosquitada maior do que a do Dr. Oswaldo!

Não lhe bulas, Magdalena...

—Homem... bem pensando, o Seabra fez bonito acabando com as accumulações no seu ministerio.

Mas porque os outros ministros não fizeram o mesmo nos seus ministerios?

Quando se acabarão as accumulações nas outras casas?

E as do Medeiros, que hoje publicamos em outro lugar?

Estão com medo?

A' ultima hora chega-nos o boato a propalar que o Pedagogium vae abaixo.

Por baixo anda aquillo ha muito tempo, mas ir abaixo?!...

Não fosse o Passos medroso...

E o Seabra quando é que sae?



—Biba a Panha mal'o Sr. presidente se perdoar ao Deocleciano Martyr!...

Papel de Jornaes

Para que melhor informados ficássemos do que pensa da imprensa o Dr. Felício dos Santos, recebemos enviado com certeza por S. S. um folheto do seu relatório sobre a revisão das tarifas das Alfandegas e onde se lê pedacinhos como este:

O papel de jornaes até 1897 pagava 60 réis de direitos de entrada.

E já era um grande favor á imprensa comparando-se com o onus dos consumidores de outros artigos estrangeiros. Na tarifa d'esse anno soffreu uma redução de 50 réis, passando a pagar 10 réis, á razão de 10%. Ora essa taxa não representa nem 5%...

Porque se fez a redução?

E' uma d'essas surpresas de favor, tão comuns em nosso paiz e que nenhuma justificação de utilidade publica explica.

Quiz-se proteger a industria jornalística, justamente quando se prejudicaram quasi todas as industrias nacionaes...

O thesouro abriu mão de centenas de contos annualmente e os jornaes diarios, em vez de baixarem de preços, elevaram-o de 40 réis a 100 réis, de 100 réis a 200 réis...!!

Pretenderia o Governo ganhar mais prestigio por esse meio?

Ganhou a instrucção popular?

Cresceu a moralidade?...

Não, senhor! O que cresceu foi a sabença de S. S. e o odio que vota aos jornaes.

Mas, não têm duvida, toda a imprensa ha de se agarrar a S. Lucas, de quem é S. S. fervoroso crente e por meio de promessas, pernas de cêra, pescoços etc, conseguirá o milagre de não termos o nosso rico papel por mais do dobro do preço como deseja S. S.

Andamos actualmente com uma bella maré de novidades, principalmente no genero theatral estrangeiro:

A resurreição do *Gato Preto* no Apollo, por exemplo.

Só quando Deus quizer ou fôr servido Do nosso porto as obras se farão, Antes porém verás, leitor querido: MILHAZES aos milhões se venderão!

Sempre as creanças!

—Que é isso, Zuzá! Outra calça rota!...

—A culpa não é minha, quando eu ia cahindo não tive tempo de tiral-a...

FRANCISCO MANOEL

Foram mais distribuidas as seguintes listas: Club Militar, Club de Gragoatá, Club Internacional em Nictheroy, Commandante do 3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, Dr. Getulio das Neves, Presidente da Companhia Jardim Botanico, Club de Engenharia, Club das Lorangeiras, Centro Gallego, Cassino Hespanhol, Escola Militar, Escola Tactica do Realengo.

CHRONICA?!

Como no «*Sr. Domingos fóra do sério*» merece uma estutua de roupa suja, o intendente Sr. Alvaro Alberto...

O illustre edil acha que não deve haver prorrogação para pagamento da taxa sanitaria: e, d'ahi, é bem possivel que S. Ex. tenha carroçadas de razão...

Quem é rico deve ter de prompto o *arame* para pagar a taxa e quem é pobre não se deve dar ao luxo de ter lixo...

E, depois, o Sr. Dr. Passos quer embellezar a cidade, que é assim como quem diz — vestil-a de novo, e para vestil-a de novo precisa muita *renda*, e, n'estes casos a *taxa* é uma *renda*...

O peor é que a taxa atocha, é pesadinha... Ah! com que saudades me lembro do bello tempo das monumentaes carroças pintadas d'azull...

Já se passou o primeiro domingo em que se festeja annualmente a milagrosa Virgem da Penha.

Já se passou o primeiro domingo em que milhares de homens vão, foliões, em demanda do lindo arraial, cheios de fé e de devoção e voltam cheios de vinho e de roscas...

Não fui á festa: nada que n'esses dias na Penha ninguem me apanha...

Gosto de lá ir, mas socegradamente, em dias em que o vinho não impera na cabeça dos devotos, transformando-os muitas vezes em assassinos...

Gosto de lá ir levar o testemunho da minha devoção em dias tranquilllos, em que me não atordoem os ouvidos, ao subir a longa escadaria, os gritos avinhados dos romeiros e em que não me entristeça a alma o espectáculo de creaturas, em dolorosa penitencia subindo penosamente a escada, de joelhos, segurando nas mãos crispadas, velas enfeitadas e partes do corpo modelados em cêra...

Gosto de lá ir, mas socegradamente, a alma immersa n'uma tranquillidade mystica...

GYPSI

Major Caetano da Silva

Finou-se n'esta cidade, á 30 do passado, o Sr. major Antonio Luiz Caetano da Silva, chefe do serviço stenographico da Camara. Coração de ouro, a sua morte foi geralmente sentida, não só pelas innumeradas pessoas que deviam a subsistencia á sua grande caridade, como pela ródá de amigos que sempre o cercou, conquistada pelo seu tracto affavel e pelo seu espirito prestativo.

Os nossos pezames á Exma. familia do saudoso extincto.

Depois da suppressão do leite com vaccas pelas ruas, não é raro ver-se um leiteiro nos banhos de mar do Boqueirão.

—Estou no meu elemento, diz elle.

O Congresso L. e S. Abilio Borges, do Collegio Abilio, realisou em 2 do corrente solemnemente a sessão de posse de sua nova directoria a que assistiram muitas familias e representantes da imprensa.

Gratos pelo convite que recebemos.

Pernilongos, esguios, exquisitos,

Andam todos em grande zoadá

A cidade já está suffocada

De mosquitos, mosquitos, mosquitos!



Perseguição

Fui perseguido
Por um maldito,
Feroz mosquito,
Tão atrevido

Que muito afflicto,
Vi-me perdido;
Fosse eu mordido
Que estava... frito!

Mas, felizmente
Seu duro dente,
Tocar-me a pelle

Não conseguio;
Mas, bem zumbio
Esse Anophele!

ZÉ DO BIGODE.

Ou vae, ou racha.



CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armazinho.—Praça do Engenho Novo n. 20.



Carta Literaria

AO SR. B. LOPES

Meu caro poeta.—Ha dias, ouvi apitar num jornaleco da terra; o jornalista chamava a attenção da policia, chamava mesmo a policia para o caso pittoresco de uma producção literaria, inserta n'OMalho, assignada pelo Sr. José N. de Mello. Tive logo a tentação philosophica de produzir a defesa do plagio. A philosophia, meu poeta, serve agora para isso: para detesa das coisas más.

Não sei, afinal, qual de vocês dois mais inveje: — se você, poeta aclamado, pela turba eterno rebelde, affrontando escolas, conveniências, violento, franco atirador, nesse supremo destaque de rimas e de gravatas — ou se esse doce e ingenuo de Mello, productivo, trabalhador, suarento, de penna em punho, diante de uma tira branca, e com os *Brazões* abertos na frente... O diabo do soneto acaba assim:

«E abrimos juntos num garboso trote.»

Pois, meu amigo, num garboso trote, abrimos juntos tambem, eu e a minha philosophia para chegarmos a este resultado divino: de vocês dois, eu só posso invejar o Mello, o poeta subtil que conseguiu adaptar á sua idéa, ao seu sentir, á sua forma, — a forma, o sentir e a idéa de um poeta extranho. Plagio, isso? Creio que não. Alguns mestres que me têm curado as insomnias, chamam a isso «afinidade electiva». A coisa é complicada, mas a gente por fim comprehende. A alma de Mello é irmã gemea da sua, têm ambas a mesma maneira de sentir e de dizer. Ambos viram, um dia, uma bella *amazona* sobre o dorso airoso duma egua normanda. Você viu em 1894, Mello viu em 1903. Qual foi o seu trabalho? Pôr em quatorze versos, de rhythmo elegante e fidalga rima, essa alegre visão de uma manhã de sol, no hippodromo. Pouco, meu amigo, muito pouco. Para isso era bastante ser-se um poeta como você é. Agora o supremo trabalho de Mello: — Mello viu, como você, annos depois noutra manhã de sol, outra bella amazona, sobre o dorso airoso de outra egua normanda. Talvez a egua fosse a mesma... (Em geral as bestas são sempre as mesmas).

Agora o trabalho de Mello: Por caiporismo (ou por sorte) Mello tinha tambem visto *Os Brazões*, tinha talvez lido o seu soneto... Veja você a coincidência e a grande contrariedade de Mello.—«Bollas! terá elle dito. «Aqui está um sujeito que viu o mesmo que eu vi!» E você, meu amigo, que é o sujeito a quem Mello se refere, ha de concordar commigo que Mello tem razão. Vira, com aquelles dois que a terra não ha de comer (porque Mello é do reino dos ceus) vira na manhã de só a mulher e a egua. Sentira aquillo, a egua principalmente mexera-lhe no intimo—e era preciso expectorar o soneto. Que culpa tinha elle que outro typo qualquer, que faz versos e u... gravatas encarnadas, tivessa feito coisa identica? Mello não tem culpa que, annos atraz, outro poeta lhe plagiasse a idéa que elle, certo, já trasia no cerebro, em germen, Mello não tem nada com isso. O Sr. Lopes que lhe não andasse esfurcando, no miolo, o sitio doce onde se aninha Minerva.

E aqui está você, meu amigo, reles copista, da escripturação embryonaria, que Mello traz no cerebro! Quem sabe se *Hellenos* e *Val de Lyrios* não são outras tantas preciosidades que Mello tem na cachóla, fechadas ainda a sete chaves, e que já você audazmente as roubou, gatuno audaz?...

Não sei... N'essa coisa, Mello é que tem razão. Mello é que eu invejo. Você?... Você apenas tem culpa. Você é que eu detesto. Isso de andar fazendo versos bons é um mal. Não é paradoxo, é verdade. Se os seus versos fossem infames, nunca o pobre Mello (que é um estheta) sentiria coisa igual.

E fique-se com esta, que é a philosophia de um seu amigo.

Bock.



LILUCIA

Dizem que a Grecia antiga, a patria da Arte, A lubrica e pagã, cruel e impura, Na plastica, no verso e na pintura Fez vibrar o seu genio em toda a parte.

Pois bem: a Grecia inteira, Venus, Marte, E todo o Olympo que hoje inda perdura, Quebraria os seus blocos de esculptura Si eu, como Eleusis, fosse apresentar-te.

Porque, de certo, a hellenica belleza Jamais tivera a singular pureza Da tua carne branca e immaculada!

Ah! Que não veja o mundo pequenino, Siquier, teu collo esculptural, divino, O' esplendida camelia humanizada?!

6-9-903

CESAR DE MESQUITA



CÉDRO ANTIGO

A D. IBRANTINA CARDONA

No lanceolado pico da montanha Onde a neblina o labaro desfralda, Pompeia um cedro de figura estranha, De frondes sobre um throno de esmeraldas.

Com os longos braços rigidos apanha E em flocos lança a prónuba grinalda Das lacteas nuvens que a alvorada banha De opala, e o sol, com áscuas de oiro, escalda.

E' o pouso da aguia. Zomba da procella E do alfange do raio flammejante Que o coração dos fracos enregela.

Quêdo, sereno como um rei dos montes... Perto, embalando o impavido gigante, Rola o cordão das lagrymas das fontes.

S. Paulo.

ARTHUR GOULART



HOMO

Ao Mallet de Mendonça

Homem! Porque é que tu te julgas soberano? Porque tens tanto orgulho e vaidade tamanha? E andas sempre a buscar, na mais renhida sanha, O Bem, buscando o Amor—insondavel engano!

Despe a ambição atroz, que te causa mais damno E de um brilho fallaz teu espirito banha: Pensas galgar o Azul, galgando uma montanha, E em lá chegando tens o cruento desengano!...

Fitas, indifferente, um pequenino verme, Que esmagas sob os pés... não recordas que, inerme, Teu corpo cedo ou tarde, em vermesse transforma.

Julgas-te ainda melhor do que um teu semelhante. Sem te lembrares nunca, um momento, um instante, Que os esqueletos têm todos a mesma forma.

MATTOS CARDOSO.

(Confissões)



SOLITUDE

Ao José Sombra

Noite. Nem um rumor na quérula floresta... E nem sequer eu ouço a voz dos passarinhos; Porém, a solidão que minh'alma detesta, Faz me vagar a sós, pelos ermos caminhos.


E causa-me pezar a ausencia dessa festa Que costuma reinar nos escondidos ninhos... Cruel tristeza agora, então, se manifesta E só encontro o pavor em vez dos teus carinhos.

Depois, procuro arrimo em que o meu ser pernoite E ouço gritos de horror, da vereda em que trilho, Qual corvo a crocitar na immensidão da noite.

Olho o caminho escuro e assim sem luz, sem brilho Vejo que um vulto humano em doloroso acoite Passa levando morto o coração do filho.

ULYSSES CORREA.

20 9—1,03.



Está tudo errado

O ESTADO DOS ESTADOS

A proposito desta magna questão que é assim uma especie de Delenda Carthago, José do Patrocinio pelo *Paiz* do dia 2, e este mesmo nosso illustre e sympathico collega de 20 primaveras floridas, no seu artigo epigraphado—*Em ferro frio...*, malharam a valer com atilado denodo. Muito bem! Nunca lhes doam as mãos nem se lhes enferrugem as pennas! Nota-se que os nossos ardorosos confrades perceberam já ha muito que isto tudo está errado, valha a verdade, mas, emfim, crentes ainda nos destinos desta grande Patria, esses obreiros tudo arriscam na mais bella das campanhas, qual a da reorganisação de todo esse mecanismo da nossa vida politica; entretanto, o mal vem de muito longe, o nosso querido torrão tem a minar-lhe o organismo na apparencia invejavel, um caso de erradite inveterada de que so a Providencia o poderá livrar, e dahi esse cancro medonho que apavora a solitudine de Patrocinio quando se arreceia da morte macaca dos Estados, que vem a ser assim essa autophagia do pé do seu artigo. O erro vem de trás. Quando outr'ora as Provincias modestamente vegetavam sob essa singela denominação, já existiam pequenos regulos, chefetes vidigalescos, alguns caricatos feudos tornados mais tarde burgos podres; como, porém, havia arregimentação de partido e estes á porfia se entregavam á séria disputa dos agrados da coroa, quando o erro ia pondo as manguinhas de fóra, vinha do alto o golpe certo e zás, era uma vez a cousa! Extincta a monarchia nas plagas da America (preparada ou não a massa para o fermento da pada) as Provincias, de sopetão mimoseadas com os pomposos nomes de Estados, incharam de entusiasmo, grandes, olharam em torno e a terra lhes pareceu para o seu orgulho de moleculas União; entraram a se envaidecer tanto, a confiar por tal forma, que não lograram logo ver —pombas ingenhuas— as garras sedentas dos gaviões vorazes, e hoje é tal o estado dos Estados que em tal estado ninguem comprehende qual o melhor estado dos Estados e chega-se a crer que, a respeito da união dos Estados —a união desfaz a força— e marchamos para a alteração logica do rotulo do novo regimen para o de Republica dos Estados Desunidos do Brasil, com cujo intuito alguns dos Estados se preparam estudando uns o idioma allemão, outros o italiano, outros o hebraico e o restante, nada, e a respeito de prosperidade financeira não levam as lampas á União, que, como cabeça do tal tronco sugado por 21 parasitas e sem que lhe possam tonificar em regra, continú de erro em erro a sonhar com a panella de formigas, que como o caboclo, *encontrará* um dia e em cujo bojo achará libras sterlinas, para repetir empós parodiando o caipira —o que fór meu ás mãos me ha de vir! (Desta vez o annexim sahe mesmo certo) o mais está tudo errado!

C. SENIOR

Récebemos o segundo numero da *Revista Policial*, trazendo em sua pagina de honra um bom retrato do tenente-coronel Sebastião Bandeira.

Agradecidos.

O dia 1 deste mez foi o de anniversario dos nossos respeitaveis collegas *Jornal do Comercio* e *O Paiz*.

Fazem annos no mesmo dia; um 80 e outro 20.

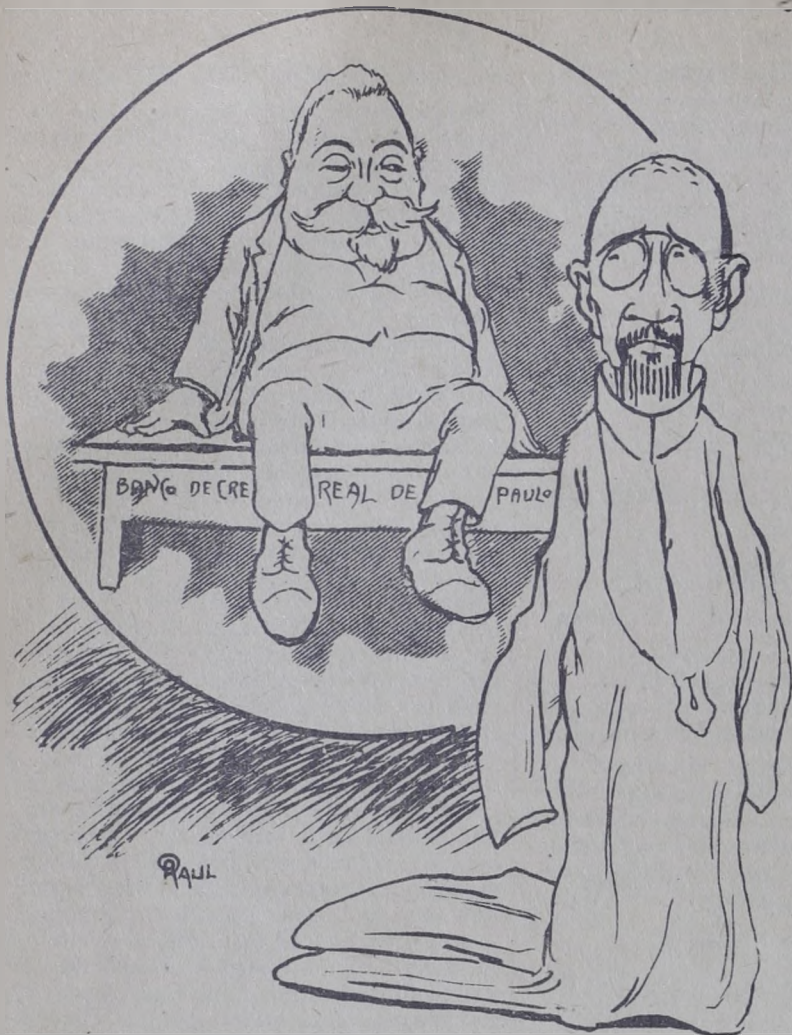
Felicitamol-os, desejando-lhes a continuação das suas felicidades e triumphos.

Um pouco de grammatica:

— *Ouvir* é o mesmo que *perceber*?

— Tem seus conformes. Quando se trata de penuria prefiro *perceber* a *ouvir*.

O QUE FOI E O QUE É



—É isto. O outro agora deve estar satisfeito por me ter passado o camisolão de onze varas...

BOA RESPOSTA



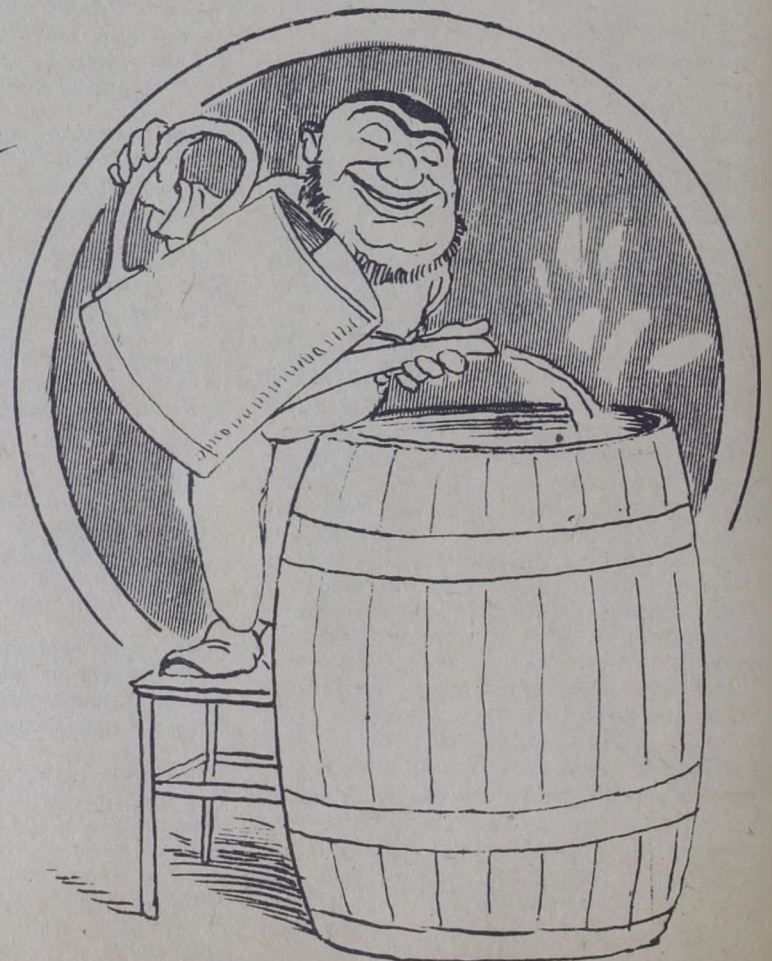
—E o que me diz você do plano do Felício dos Santos, sobre o papel?
 —Que o homem está no seu papel de papelão...

VIGILANCIA



O seu sordado, entrou um gatuno ali naquela casa...
 --Vá ver se já sahiu, se inda lá estiver venha me prevenir.

BELLA IDÉA



Toca a baptisar o vinho, que o Laboratorio de analyses está comosco...

QUANDO VIRÁ?



— Tanta descoberta contra o cancro, contra a tísica... contra a da algibeira quando virá?

Que noticias nos dão do Código Civil?
Fica para depois das chronicas obras do porto?

E quando dão destino ás ruinas do Mercado da Lapa?

—Qual! Quando começamos a perguntar, o pranto embarga-nos a voz.

O' Rocha, toca ahí a valsa Esperança Perdida..

Para nos consolar um pouco.

Uma idéa:

Si quizessem collocar no lugar das ruinas ao lado do palacio do Cattete, sobre uma peanha, o castello feudal de pão pintado que está no chão da entrada do Pedagogium?

Aquillo com lanterninhas a roda e um graphophone no bucho, fazia mais effeito do que faz, servindo de limpa pés, na beira da escada.

Perigo das expressões mal feitas:

O Pelino, a muito custo conseguiu dar um pouco de instrução a um pequeno.

Este, certo dia, caçoava de um ignorante.

O Pelino reprehendeu logo:

—Faz mal caçoar dos outros, menino! Lembre-se de que, sem mim, você seria o maior tapado do mundo..

A mendicidade, se não apparece ostensivamente, anda de porta em porta a importunar o proximo

Ante-hontem veio-nos um pedinte pela terceira vez.

—Ainda? Você está aqui de minuto em minuto!

—Então permittam que eu proponha uma assignatura mensal para evitar massada, valeu?

Caro Medeiros!

O Dr. Medeiros, grande sugador das tétas dos thezouros da Prefeitura e da União, arranhou mais um *empregosinho* de director fiscal do serviço dos debates da Camara dos Deputados, o qual lhe rende a *intignificante ninharia* mensal de 1:500\$000.

Graças ao dom da ubiquidade, o insinuante mythologico accumulador consegue *desempenhar* muitos cargos ao mesmo tempo que lhe fazem embolsar bem gorda quantidade de *arame*.

Segundo um calculo que nos foi mostrado a renda do homem do *Pallio* sobe a..... 52:080\$000 por anno, ou 4:340\$000 mensalmente, assim desdobrada:

1—Director da Instrucção.....	1:000\$000
2—Professor da Escola Normal e Pedagogium	540\$000
3—Professor da Escola de Bellas Artes	300\$000
4—Director do serviço de debates da Camara dos Deputados.....	1:500\$000
5—Collaboração d'A Noticia.....	400\$000
6—Idem d'A Tribuna.....	400\$000
7—Idem da Gazeta de Noticias..	200\$000
	4:340\$000

E diga-se que o engrossamento não é proveitoso!

Consta, que além disto tem elle mais oito mil réis diarios para carro.

Parece-nos, porem, que elle prefere o bond.

O MARQUES

O Marques era gordo e rubicundo,
De uma conversação viva e animada.
Que barriga invejavel e invejada!
E que ar sempre jovial, sempre jucundo!

Quem visse aquelle typo sem segundo,
Gostava de tão bello camarada
Eu dizia, ao lhe ouvir a gargalhada:
— E' o homem mais alegre deste mundo.

Hoje, no emtanto, que total mudança!
Perdeu o Marques a invejavel pansa,
Triste e pallido, tosse e escarra sangue:

—Metteu-se a calcular, o desgraçado,
O dia em que seria terminado
Todo o trabalho do canal do Mangue!...

JASS

O Sr. Presidente da Republica começou a dar signaes de que ainda existe.

Accordou com dois formidaveis... *vetos*.

Esperamos agora que não nos deixe impingir o tal projecto de hygiene mata-ratos e espanta-mosquitos.

Olhe que a coisa vae custar cinco mil contos!..

O Gabinete Portuguez de Leitura continua de cara suja.

Parece que só o Dr. Passos obrigando-o a uma lavagem é que lhe estregarão as ventas.

O' Srs. da Directoria, abram uma subscrição patriótica para a limpeza da fachada do edificio porque não faltarão subscriptores.

Assim é que estão fazendo feio!

A Jane Hading perguntou ao Monteiro Lapis onde era o theatro Lyrico.

E o nosso homem gastou logo franciú completo:

—Est cette maison amatele que vous avistez ali.

Caramba! Esses mosquitos...

A COMPULSORIA



— Sou por ella. Dizem que soldado velho não se aperta, logo não deve meter-se nos apertos da actividade.

Este anno inda não foi publicada a relação onomastica dos deputados e senadores caçados.

Não perdem por esperar.

E o Seabra quando é que sae?

PASTEIS DO DIABO

No Internato do Gymnasio ha agora mais dias de festa do que de aula. Depois querem que os lentes no fim do anno approvem a Borto e a direito.

O eminente professor é um homem de paladar excentrico. Assim, por exemplo, nas sextas-feiras só come *Pardinhas* e á sobre-mesa só admite cajus, que sejam frescos.

A tribu acciolyna está invandindo os estabelecimentos de instrução officiaes e o seu representantante já tratou de explicar aos alumnos todos os *Vasos* archaicos usados outr'ora diurna e nocturnamente pelos latinos

Agradavam-lhe immensamente a caReca luzidia, bojuda e originalmente lavrada e por isso pediu ao pae que lh'a comprasse

Conforme suas theorias o grammatico Boscoli escreveu com accento *Kagado* e outras palavras confundiveis como *besta*, *lêste*, etc.

Exige pois com muito acerto que qualquer notação lexica seja bem posta.

A cozinheira comprou-lhe um dia *desses* no Mercado uma *Baia*.

M

A QUEIMA DE BIBLIAS



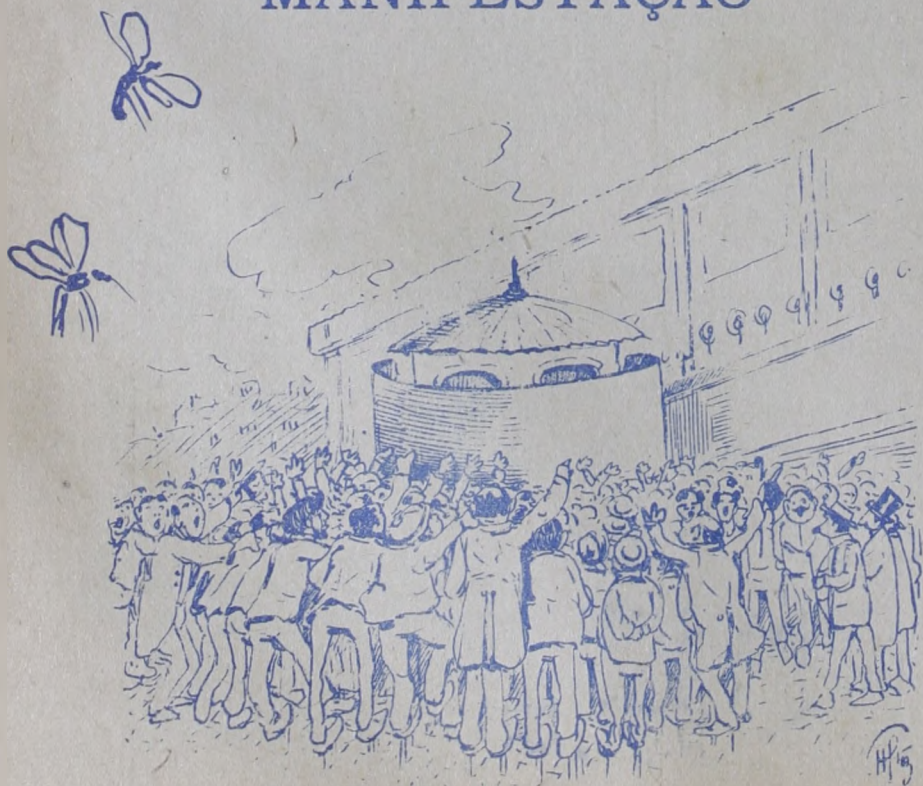
—Ó Reverendo, aprova você essa medida do bispo de Pernambuco?
 —Ah! Eu estava ardendo por ver a biblia arder.
 —E eu estou queimado.

COUSAS HYGIENICAS



Com tanta perseguição os mosquitos estão por um fio, mosquitos por corda ... E se pagassem a apanha de moscas, seria umalto negocio trocar moscas por arame...

MANIFESTAÇÃO



Photographia prophetica da grande manifestação que será feita ao 1º mictorio que um dia aparecer limpo na cidade.

O JOGO



So quero ver a cara do Ibirokiosque quando a policia agora lhe virar o kiosque!

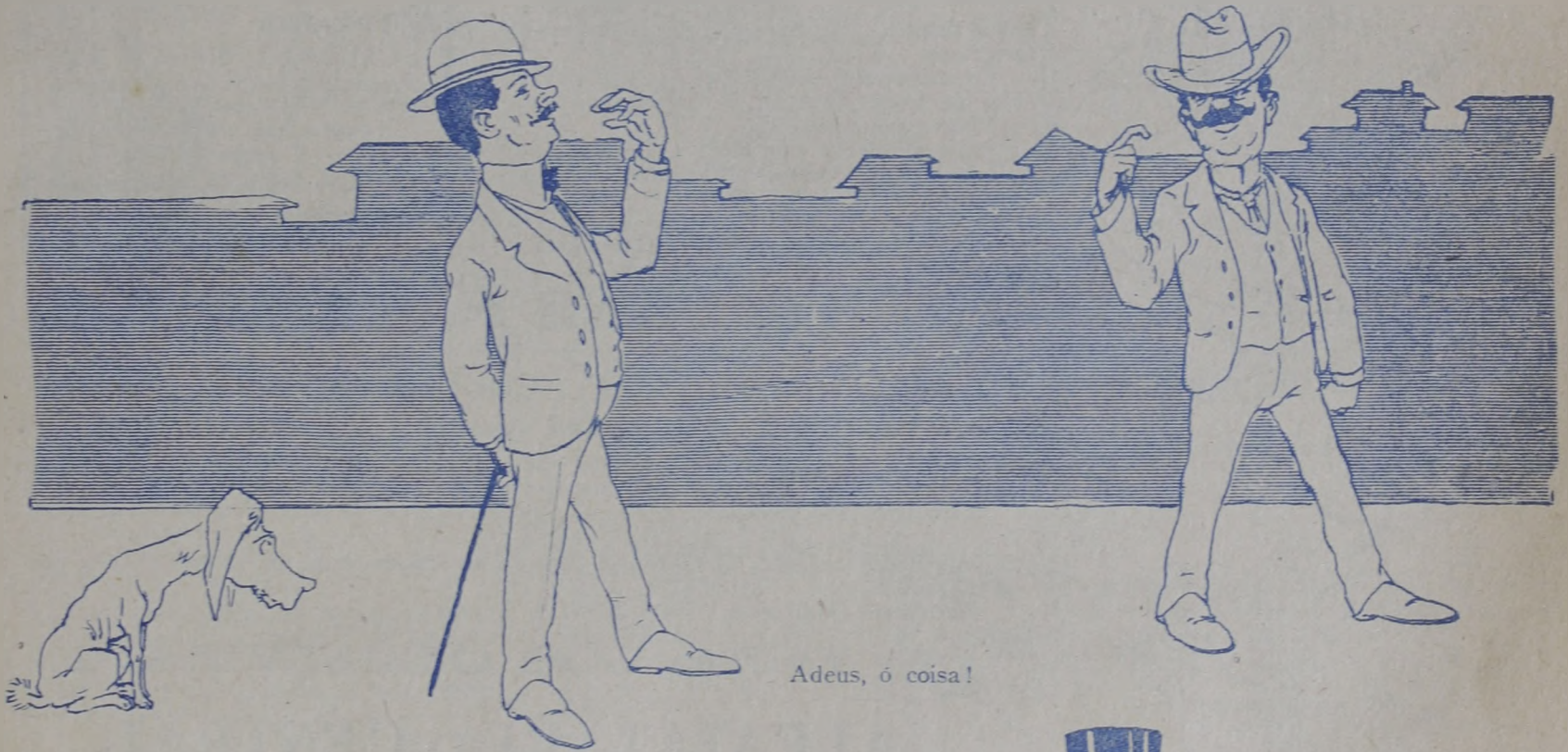


Scenas da vida carioca

A CORTEZIA



Viva...



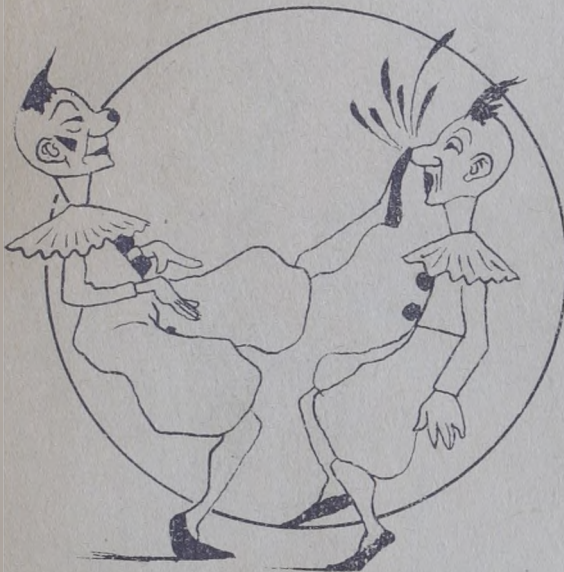
Adeus, ó coisa!



Oh, Sr. Conselheiro, como tem passado Vossa Excellencia?

RAUL

Jição de Kake Walk



PÃO DE VIENNA
Caprichosamente fabricado por
Ernesto Campagnac
NA
Confeitaria e Padaria Popular

25 RUA DA URUGUAYANA 25
ENTREGA-SE A DOMICILIO

BITTER Preparado por Correia Guimarães, (rua do Cattete n. 7) e aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene. Poderoso medicamento para as molestias do figado e estomago. Efficaz nas colicas de qualquer natureza, dispepsia e indigestões. Grande preservativo contra as febres de máo caracter sendo indicado com grande exito para os convalescentes e faltas de appetite. 1 garrafa 2\$000, Duzia 20\$000.

A' venda á rua Gonçalves Dias n. 71 e Ourives n. 33.

SABÃO Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brótoejas, sarnas e eczemas.

Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados.

Póde ser usado em banhos geraes e de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Depositos: RUA GONÇALVES DIAS 71, CATETE 7 e OURIVES 33. Um 1\$, duzia 10\$000.

Os melhores cigarros

Dalila, Chromos de seda, Hamburguezes, Cartões de felicitações, Tres Misturas, Cartões de seda, Premiados, Photographias Coloridas. Feitos á mão.

SOUZA CRUZ & C.

16, Rua Gonçalves Dias, 16

Engommadeira solida - Ou lustre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

DROGARIA

CAETANO PINTO & C.

Importadores e exportadores de Drogas productos Chimicos pharmaceuticos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

33, RUA DOS OURIVES, 33

VANTAGENS PARA TODOS

← PELO →

SYSTEMA COOPERATIVA

Para venda de

Serviços de porcelana para chá e café com 34 peças. Idem para toilette, com 8 peças.

Idem m/porcelana para jantar, com 100 peças.

Idem de crystal, idem, com 77 peças. Baterias completas para cozinha com 42 peças.

AS PRESTAÇÕES SEMANAES para a obtenção de cada um desses artigos são de 4\$ a 7\$000.

Para mais explicações

4, RUA DOS OURIVES, 4

ALFAIATARIA CENTRAL

Grande Armazem de Roupas Feitas

ESPECIALIDADE EM ROUPAS SOB MEDIDA

Completo e grande sortimento em casemiras de cor, cheviots, crepes, tricot, diagonaes e sarjas. Brins brancos dos melhores fabricantes.

ROUPAS SOB MEDIDA EM 24 HORAS

CANDIDO D'ARAÚJO VIANNA

90 - Rua Sete de Setembro - 90

•••• RIO DE JANEIRO ••••

Club de Relogios

DE OURO 1 1/2 QUILATES

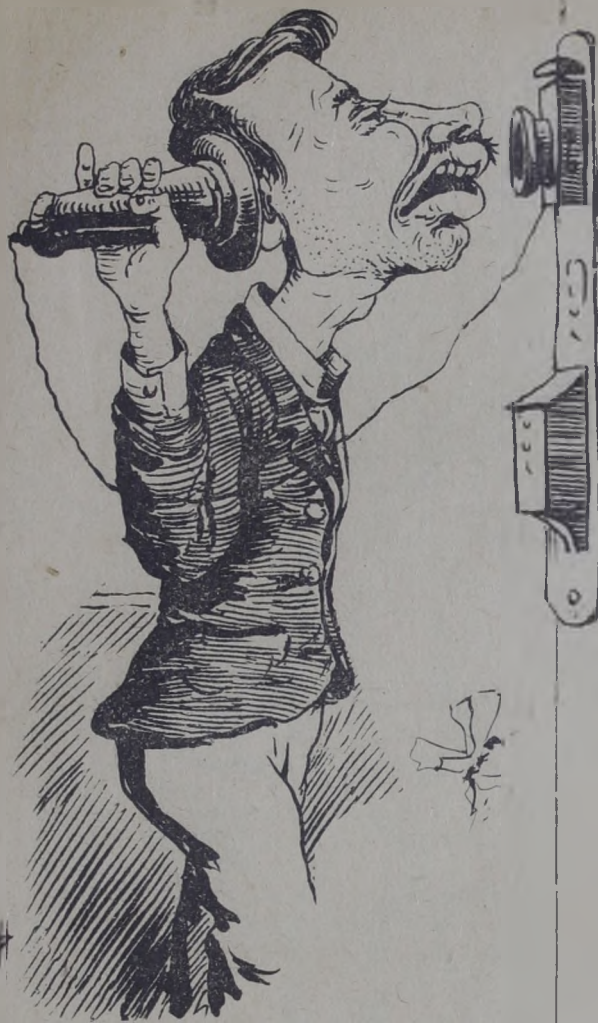
a prestações semanaes de 3\$000

A. Mattos & C^a

10. Rua Gonçalves Dias, sobrado

OMEGA

Ao telephone



— Quem falla?
— É... o Seabra quando é que sae?

Os operarios das pedreiras continuam em greve.

A policia despoticamente enclausurou um que ante-hontem cantava:

Yoyò da pedreira
Cadê Chichi?
Tomou o bonde
Foi p'ra Catumby...

Ao Dr. Passos recommendamos com muito empenho a belleza ornamental das bandejas e taboleiros de zinco, com letreiros, que atopetam os muros e as paredes desta cidade. Isso de monopolio não vale.

Lições de historia

Eliezer e Rebecca,
Florentina e Pedro Sem,
Partiram de Séca e Meca
A Olivaes de Santarem.
«Annibal sae dos seus lares
Toma o trem de Cascadura»
E foi comer rapadura
No Quilombo dos Palmares.

O pelintra Barba Azul
Babadinho por mulheres
Fazia seu pé de alferes
A's meninas de Stambul,
Mas o duque de Vizeu
Que estava em Villa Victoria
Mandou dizer a Pompeu
Que não gostava da historia.

O patriarcha Jacob
Duque de Madagascar
Fez a polka militar
Ser dançada num pé só,
O Doutor Monteiro Lapis
Que era muito direito,
Tomou posse do boi Apis
E mandou-o ao Carniceiro.

Agar vivia tristonha
No morro da Providencia
Porque tudo era indecencia
E grande pouca-vergonha!
Noemi vendo a tristeza
De rapariga tão bella
Mudou-se logo da Estrella
E foi para a Real Grandeza.

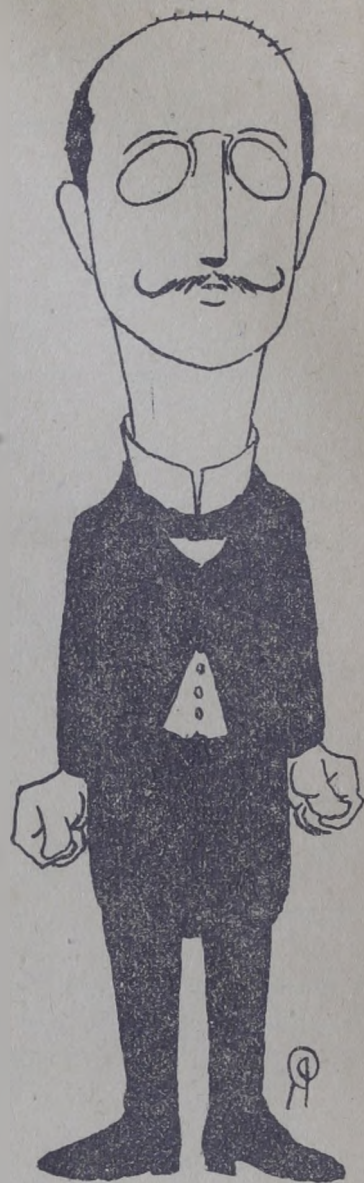
Apollo quando cantava
Na capital de Sergipe
Attrahia e provocava
As pedras de Mocuripe,
Nisto o Nery do Amazonas
Acabou a brincadeira:
Com quatrocentas taponas
Poz aquillo em borracheira.

Quando o general Pifer
Foi passear em Veneza
Só comia á sobremesa
Goiabada de colher.
Dona Brites Trebizonda,
Casou-se então no Caraça
Sendo madrinha a Gioconda
E padrinho o Chico Graça.

M. ETHEREO

Os criticos de arte inda não se manifestaram sobre a exposição da Casa Vieitas. Teriam descorçoado depois do caso das aquarelas?

NO PARANA'



— Palavrinha que já estou arrependido de ter vindo para aqui... O Vicente Machado não me deixa em paz e pôde reduzir-me a pôs...

A postura sobre caiação e pintura dos predios não se estende ás Egrejas e mosteiros? A'quella da Lapa por exemplo...

Ai! Os mosquitos!



LIVRA! — Sera feito assim pelas ruas, o systema correcional da Colonia Dois Rios?

ENIGMOLOGIA



TORNEIO DE OUTUBRO

Dois premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 15 a 30

CHARADAS NOVISSIMAS

Nêlo tem um jogo militar—1—2.

O senhor vio no mar o homem—1—2.

OMPHALE, o Preto

Ao adoravel Mustaphá

O que nota nesta paisagem?! Examine; 1, 2.
Nada, unicamente sinto falta aqui, de um
homem, 1, 1, 2.

ALFERES CASUSA.

CHARADAS SYNCOPADAS

4—Eis o caminho, mulher—2.

3—Feitiço faz-se numa veste—2.

SATANAZ.

4—Lá na fazenda quem é que não tem?—2.

CELESTE.

4—Pelos ares vi o rio—2.

LORD HELO.

3—O porvir entrou pelo buraco—2.

ZIZI.

CHARADAS INVERTIDAS

5—Nos ares.

TOUTINEGRA DO MOINHO.

5—Vou despachar o mal.

LOBO.

CHARADA NEPHISTOPHELICA

3—Não tem juizo quem dá tão bom fructo
a uma ave.

PARM.

CHARADA CASAL

3—Emprego de cognome.

NICKEL.

LOGOGRIPO RAPIDO

Com o instrumento 1, 2, 10, 4, 5, o macaco
5, 6, 7, 9, 8, 3, quebrou o marmore.

COARACVARA, S. Paulo.

CHARADA ANTIGA

Amaldiçoado

Do seu peccado—1

Vil, despresado,

Elle é pisado—1

E, como occorre,
Chão ou declive,
Nelle se morre
Nelle se vive.

IOLITA.

ENIGMA TYPOGRAPHICO

CAPOCA

JOALCO, S. Paulo.

REVISTA CHARADISTICA

Toda e qualquer correspondencia para a
Revista deve ser dirigida á rua Gonçalves
Dias n. 10, sobrado.

Decifrações até o dia 16 do corrente.

Por falta de espaço deixamos de dar o
resultado do torneio de Julho—Agosto, ape-
nas aclamamos vencedores os charadistas

Majosil e Alferes Casusa

que têm direito, um a seis mezes do Tagarela
e outro a um porta cartão de fantasia.

CORRESPONDENCIA

Toutinegra do Moinho.—Recebemos com
todo prazer. Mande mais trabalhos e o verda-
deiro nome e residencia.

O PAPEL DO FELICIO

— Olhe! o Felicio virá tempo em que não terá nem uma folha de papel para fazer o
testamento; é praga que lhe rogo, terá que escrevel-o na fralda da camisa.*Homem das Mangas.*—Caso desejar fallar-
lhe pessoalmente é ir a rua Bittencourt da
Silva n. 8, Riachuelo, das 4 da tarde em diante.
Quanto a mensalidade e lista de assignantes
pode deixar aqui que será entregue.*Jovito.*—Ora viva... vamos mandar tocar o
hymno... até que reapareceu... por onde
tem andado, que não é visto?Recebemos a carta registrada com valor
declarado e já a entregamos ao secretario da
Revista. Gratos pela gentileza.*Zuzú.*—Ora seu Zuzú, então o Sr. não
tem nome proprio?! Mande o seu primeiro
nome, sim.*Lobo.*—Recebemos e agradecemos.*Tromp e Altino.*—Já entregamos ao *Parm*.
Obrigados.*Nickel e Zizi.*—Registrados. Sempre ás or-
dens.*Alcyonio.*—Agradecemos as delicadas phra-
ses, apenas comprimimos o nosso dever.*Jupa.*—Então gostou do soneto?... Não tem
nada que agradecer...

AVISO

Para os devidos fins, participamos aos
collegas que não pagaremos multas taxadas
pelo Correio, seja qual for a natureza da
correspondencia.Aqui fica o aviso para evitar irregulari-
dades.

Thebas.

PIADAS

—Ha tão pouca gente satisfeita! O Bene-
dicto é o unico que sempre diz que já tem de
sobra.—Mas elle tem tanto dinheiro assim?
Não, mas já tem nove filhas.—Olha, Annita, aquelle é que é o meu
noivo.

—Ué, mas não parece ter cara de tolo.


—Mas então, porque é que o aluguel deste
comodo é tão elevado?

—Porque tem duas janellas para a rua.

—Pois então o senhor mande tapar uma!

—Olha, meu bem, o meu chapéo novo á
ultima moda.—Hein, eu preferiria o contrario, que fosse
o ultimo á moda nova.

E não se acabam os mosquitos!


THEATROS

Ficamos penalizados uma noite d'estas em que comprámos a nossa cadeira para assistir ao espectáculo do Recreio Dramatico. Apenas meia duzia de cadeiras se achava occupada, e poucos camarotes tinham gente. Muita razão teve Dias Braga para, ha mezes, desanimar, lançar ás ortigas a arte e tentar acabar com a empreza por cuja manutenção se tem sacrificado.

O motivo da frialdade do publico não foi certo a expectativa de um drama, pavoroso e triste, capaz de enfasiar e entediar o mais alegre sujeito. Representavam-se duas comedias—*Piperlin* e *Primo Alv'ro*.

O povo, inclusive familias, gosta dos dramas commoventes, mas dê-m-lhes dramas novos, modernos. Querem um exemplo? A empreza Souza Bastos, antes de se embrenhar pela região aurifera e jucunda da opereta, representou alguns dramas, entre os quaes um dramalhão, uma coisa horrivel—*Dolores*.

Com o entrecho mais banal, e representado por artistas que não eram propriamente artistas aptos para o drama (excepção de Palmyra Bastos), essa monstruosidade fez encher-se o theatro que estremecia ao final de todos os actos com os applausos dos espectadores, sobretudo á terminação da peça, quando o irmão da moça deshonrada matava o deshonrador e expectorava: «Matei-o porque minha irmã foi por elle ultrajada.»

Piperlin é uma comedia divertida, mas é do tempo do onça; todo o Rio de Janeiro a conhece.

Representem-se *vaudevilles*, comedias e dramas modernos que estamos certos, o povo não será tão ingrato que não recorra logo ao Recreio a remunerar o sacrificio da Empreza.

Um elenco de que fazem parte Ferreira de Souza, artista completo, Lucilia Peres e Delorme, deve ser mais bem aproveitado, e nessa situação não será postergado pelo publico que não admite o aviltamento da arte.

Nada de novo pelas duas companhias portuguezas. A do S. José continúa nas exumações das peças já *batidas*. A do theatro Apollo tem representado a *Boneca* e a *Perichole*, dois primores, considerados por todos os prismas, inclusive o do desempenho por parte da genial Palmyra Bastos.

Jane Hading, a afamada actriz, estreou na semana passada. A companhia é boa mas os tempos andam mãos... Quatorze mil réis por uma cadeira (até a gente se lembra do *coisa...* do Antoine), livra! As peças representadas têm sido a carunchosa *Frou-frou*, o intragavel *Maitre de forges* e a velha *Etrangère*.

H. B.

Que nos dizem os senhores do Codigo Civil? Olhem que é uma vergonha estarmos ainda sujeitos ás poeirentas, anachronicas e carunchosas Ordenações Philippinas de 1603. 1603!? Tres seculos! Aquillo foi feito em Portugal para Portugal, e em Portugal aquillo já foi substituido por um Codigo Civil. Nós, que ficámos independentes da metropole em 1822 (ha perto de um seculo!) ainda nos regemos pelas taes Ordenações. E isso depois da confecção de varios projectos que não têm logradouro converter-se em lei. Ultimamente foi levado a termo por notavel civilista e revisto por uma sabia commissão um projecto que já foi objecto de discussões e votações e agora dorme o somno dos justos... Dê-se-lhe um empurrão, que uma ou outra coisa menos accetavel que lá esteja será com o tempo emendada. Os trabalhos humanos, por isso mesmo que o são, precisam «ser polidos e repolidos incessantemente».

Morte ás Ordenações tri-seculares!!


FESTAS E CLUBS

FENIANOS.—Mais um triumpho, mais uma festa esplendida, realizaram sabbado, estes denodados carnavalescos. No salão feericamente illuminado, reinou sempre grande e communicativa animação. Gratos pela gentileza com que foi tratado o nosso representante.

DEMOCRATICOS.— Os incansaveis foliões deste Club, realizaram tambem no sabbado um grande baile, verdadeiramente supimpa. Muito se dansou e boas pilherias foram ouvidas até á madrugada de domingo.

A excellente festa terminou com saudade de todos os convidados que a ella assistiram.

Domingo, ás 11 horas, foi servida uma deliciosa feijoada que ainda faz lamber os beiços de muita gente que a saboreou.

CLUB DOS ESTRANGULADORES.—Inaugurando a sua vasta e soberba *gruta*, realiso sabbado ultimo este fidalgo centro carnavalesco um *remeleixo louvaminhatico de coreographia brasileira*.

Entre as grandes novidades surgiu uma de successo: o *Palhaço*, organ official do Club. E' um jornal bem feito e com espirito.

Emfim a festa dos *estranguladores* marcou mais um triumpho no historico do já glorioso club.

A finalizar esta noticia agradecemos a gentileza dispensada ao nosso representante.

Consta que o governo vai crear uma medalha humanitaria chamada *de salvação* que será concedida aos nossos pontos de theatro que provarem mais de um anno de serviço.

RECEBEMOS:

Væ Sali, versos de Pereira da Silva.

Mares e Campos do distincto escriptor Virgilio Varzea.

Sergipenses de Oliveira Telles.

No proximo numero diremos a impressão que nos deixou a leitura destes tres livros.

Inda haverá gente no Estado do Rio? Si ha, ha muito organismo resistente, safa!


Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos
Collecionadas
dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 5\$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho **Violetas Poeticas** é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No contendo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.


TENEBRAS

E' alta noite e nem siquer o vento
De leve agita a copa do arvoredo
Sómente, ás vezes, como que um lamento
Echôa na soidão do espaço quêdo.

Noite triste. Uma estrella surge a medo
Dentre a nevoa que encobre o firmamento
E some-se de súbito. Um segredo,
Vozes murmuram baixo em desalento.

Passam visões na gelida espessura
Da treva horrenda desta noite infinda;
Noite, que tão fatal se me afigura

Um'ave solta o funerario canto
Talvez, do dia, presagiando a vinda
Esse dia que custa a surgir tanto!

LYDIO JUREMA

Os melhores
e os
mais baratos
no
Brasil

PHOSPHOROS VICIO

Cada
caixinha
contém uma sur-
preza com que os
consumidores ficarão
satisfeitissimos

Doposito Geral
RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR

TRENS DE COSINHA

preços reduzidos

RUA DE S. JOSÉ N. 110



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132 RUA DA ALFANDECA

AMOLAÇÃO

TESOURAS, NAVALHAS E CANIVETES Trabalho garantido por preços sem competidor Corrêa & Pereira 22, RUA GONÇALVES DIAS

FEBRES palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malarias são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

PAPAINA SILVA ARAUJO

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL 3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

PLANTA DA CIDADE

DE S. Sebastião do Rio de Janeiro

Levantada no anno de 1808 Vende-se nas principaes livrarias.

Preço 500 réis

Movéis e colchoaria

Dormitorios de canella cirée e vinhatico, mobílias nacionaes e estrangeiras para salas de jantar, cadeiras para sala de jantar, duzia 60\$ e a 42\$, camas de vinhatico para solteiros a 28\$ e 30\$, ditas para casados a 32\$ e 35\$, colchões para solteiros a 3\$, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 11\$, almofadas de algodão a 1\$ e 2\$, 500, ditas de paina a 4\$ e 6\$, tapetes, cortinados e outros objectos.

Reformam-se colchões e apromptam-se moveis por encommenda.

FABRICA

70, Rua da Assembléa, 70 FIDALCO & IRMÃO

CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS, Ouvidor n. 111.

PREÇO 3\$000

Tinta azul-preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

GASTÃO BILAC

CIRURGIAO DENTISTA

44, RUA DOS OURVES, 44

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30

ALFAIATARIA BECKER

Abriu-se este ben: montado estabelecimento, especialista em caseiras, diagonaes, cheviots e diversos tecidos de 1ª qualidade.

TRABALHO DE 1ª ORDEM E PERFEIÇÃO

Casa especial em roupas sob medida e roupas feitas

Pequeno resumo de preços

Ternos de sobrecasaca, sob medida	150\$000
Ternos de fraque	120\$000
Ternos de paletot sacco	90\$000
Calças de 26\$000 a	32\$000

Obras já manufacturadas

Ternos de sobrecasaca	120\$000
Ternos de fraque	90\$000
Ternos de paletot sacco	60\$000
Calças	22\$000

E outros artigos sem competencia em preços

F. BECKER

65, RUA DA QUITANDA, 65



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDECA, 132.

LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por 650 divididos em 5^{os} a 150 HOJE

Sexta-feira, 9 do corrente	10:000\$000 por	700 divididos em 5 ^{os} a 140
Sabbado, 10 " "	10:000\$000 por	140 Inteiros
Segunda-feira, 12 " "	50:000\$000 por	2.800 divididos em 20 ^{os} a 140
Terça-feira, 13 " "	10:000\$000 por	650 " " 5 ^{os} a 130
Quarta-feira, 14 " "	10:000\$000 por	140 Inteiros.
Quinta-feira, 15 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130

GARDE LOTERIA

50 CONTOS INTEGRAES

50:000\$000

50 CONTOS INTEGRAES

Extracção Segunda-feira 12 do corrente

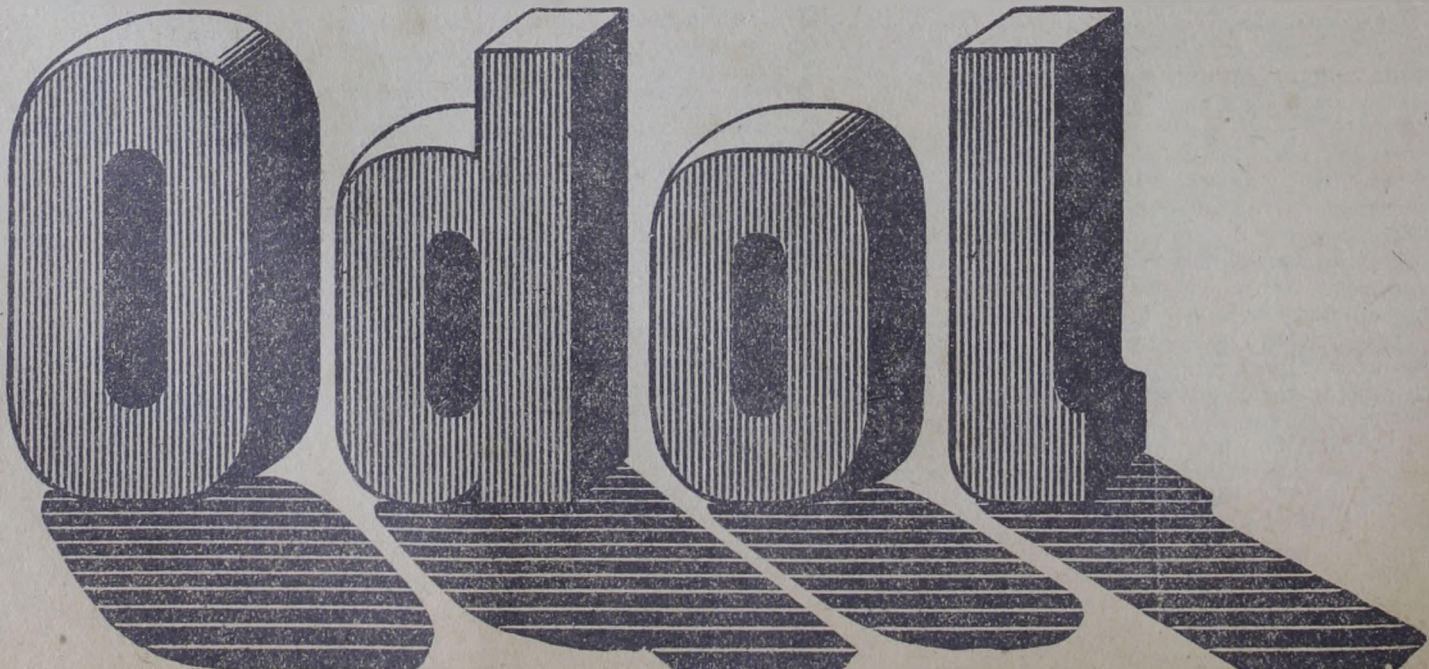
Magnifico dentifricio em liquido e em pó verdadeiro conservador dos dentes, reconhecido o melhor na ultima reuniao do Congresso Dentario em Paris. Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores

Lotis Hermann & C. — Rua Gonçalves Dias n. 65

em frente ao Jornal do Brazil.

1 frasco, Odol liquido, 3\$500; 1 frasco grande, Odol em pó, 4\$500; 1 frasco pequeno, Odol em pó, 3\$000.

E EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM



DC. 8
FINE.

1a
2a

♩ Trio.

DC. 8
AL FINE

CAFE' PAPAGAIO
 SUPERIOR QUALIDADE
 DEPOSITO DA AFAMADA
 MANTEIGA
 CARMO DO RIO CLARO
 - CHARUTARIA -
 R. GONCALVES DIAS 42
Marques da Costa & Cia

DEPOSITO-DROGARIA FREIRE

MAYNARDINA
CALLLOS
 extermínio radi-
 cial em poucos dias
 com o 5º preci-
 fico:
 - MAYNARDINA
 não confundi com
 outras marcas
 R. DO HOSPICIO 26

OBRAS DO PORTO



A RODA. — Vivinha da parte d'além...
O PRESIDENTE. — Está tudo muito bom, mas... nada nacional!